

RELATÓRIO DA OFICINA DE TRABALHO

Operacionalização das Resoluções da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador-PR

Data: 27 de março de 2007.

Local: SESA-PR.

Participantes: Adelaide Lima (Movimento das Mulheres Camponesas), Adenilson Lima (19ª RS/SESA-PR), Adir Mathias (22ª RS/Ivaiporã), Alexandre Felizardo (ADVT/APLER), Ana Maria Figueiredo (ADVT/APLER), Aparecida Zorzi (SINDSAÚDE), Diana Arenas (9ª RS/Foz do Iguaçu), Eliane Silva (SITRAVEST), Estella Fonte (MPPR), Eva Rossa (Cest), Fátima Siqueira (Foz do Iguaçu), Gian Romanin (Cest), Ivanor Valentini (Federação Nacional dos Urbanitários - FNU), Hermínia (Movimento das Mulheres Camponesas), Jaime Ferreira (CUT), Jerônimo Silva (ASSEF), João Alexandre Silva (18ª RS/Cornélio Procópio), João Darci Jr. (3ª RS/Ponta Grossa), Jonaz Brás (FNU), José Moraes (6ª RS/União da Vitória), José Schiarolli (16ª RS/Apucarana), Lenilda de Assis (11ª RS/Campo Mourão), Lucelli Santana (Sind. Bancários Foz do Iguaçu), Márcia Gralli (6ª RS/União da Vitória), Marcos (Fórum Popular de Saúde-PR), Marcos Ratto (CES-PR), Nelson Antunes (4ª RS/Irati), Nilce Yukie Casado (14ª RS/Paranavaí), Osmar Batista (SINDPREVS), Palmira Rangel (CMS-Cascavel), Raquel Mello (ASSEF), regina Riba (MPPR), Salete Kozelinski (7ª RS/Pato Branco) e Sandra Farias (13ª RS).

1. Relato:

A Oficina de Trabalho teve como objetivo avaliar o encaminhamento das deliberações da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador, realizada em 2005, e propor estratégias e ações visando operacionalizá-las.

Estiveram presentes 34 participantes, entre os quais, representantes de sindicatos de trabalhadores, movimentos sociais e técnicos das regionais de saúde. A Coordenação do Centro Estadual de Saúde do Trabalhador/CEST, no entanto, não esteve presente.

Os trabalhos foram desenvolvidos nos períodos da manhã e da tarde, com a leitura e amplo debate do Relatório Final.

A análise do Relatório Final da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador revelou que a maior parte das deliberações não foi implementada pela Sesa-PR, principalmente as que seguem:

- A RENAST não foi estruturada no Estado do Paraná.
- As ações de saúde do trabalhador não estão pactuadas nas instâncias de gestão do SUS.
- O SINAN-NET, sistema de informação de agravos relacionados ao trabalho, não está devidamente organizado. As fontes de notificação, denominadas de unidades sentinelas, não receberam capacitações, não tendo sido definidas as linhas de cuidado dos agravos de notificação obrigatória, ou seja, não estão estabelecidos os fluxos de atenção à saúde, as referências e contra-referências. Não há debate sobre os protocolos e critérios para confirmação de casos.
- O investimento em recursos humanos e materiais é quase inexistente, caracterizando a ausência de vontade política da Sesa-Pr em organizar a rede de atenção à saúde do trabalhador.

45 • Não existe a devida prestação de contas das ações realizadas e dos recursos
46 financeiros aplicados pela Sesa-Pr nas ações e serviços de saúde do trabalhador,
47 desrespeitando as prerrogativas do controle social do SUS.

48 **2. Encaminhamentos:**

49 • **Dirigidos ao Conselho Estadual de Saúde:**

- 50
- 51 - Requerer a publicação das deliberações da 4ª Conferência Estadual de Saúde do
52 Trabalhador – Paraná, divulgando amplamente aos Conselhos Municipais de Saúde.
 - 53 - Requerer a inclusão da discussão da atenção da saúde do trabalhador na 8ª
54 Conferência Estadual de Saúde-PR, orientando os Conselhos Municipais de Saúde para
55 que façam o mesmo.

56 • **Dirigidos a Secretaria de Estado da Saúde:**

- 57
- 58 - Requerer o Plano de Ação e Aplicação Financeira em Saúde do Trabalhador, a ser
59 apresentado à CIST-PR no prazo de 30 dias, visando a análise e aprovação do Conselho
60 Estadual de Saúde. Este Plano de Ação e Aplicação deverá compor o Plano Estadual de
61 Saúde da Sesa-PR, contemplando a atenção integral à saúde dos trabalhadores, a
62 realização de capacitações das equipes de saúde e de representantes do controle social
63 e estar articulado com a elaboração das leis orçamentárias.
 - 64 - Requerer a pactuação das ações de saúde do trabalhador nas instâncias de gestão do
65 SUS.
 - 66 - Requerer a prestação de contas das ações e dos recursos financeiros aplicados em
67 saúde do trabalhador.
 - 68 - Requerer a realização de Seminário Estadual, com a participação de técnicos e
69 representantes do controle social, para debater a implantação e organização do SINAN-
70 NET no Paraná.

71 • **Pauta da próxima reunião da CIST-PR:**

- 72
- 73 - Foi deliberado o prosseguimento da discussão iniciada na Oficina de Trabalho.

74
75
76 27/03/07

77 Marcos